

RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS EM NOTÍCIAS E/OU REPORTAGENS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

(LOGICAL-SEMANTIC RELATIONS IN
NEWS AND/OR REPORTS OF
POPULARIZATION OF SCIENCE)

Lauro Rafael Lima

(Mestrando em Letras na UFSM)

1. Contextualização

1.1 O gênero notícia de popularização da ciência



A PC refere-se a um processo de “difusão” do conhecimento científico, “uma ordem discursiva, um terreno de debates e práticas sociais” (MYERS, 2003, p. 65)

A PC é uma atividade social rotinizada que levou à criação de vários gêneros relativamente estáveis (MYERS, 2003, p. 267)

REPORTAGENS



NOTÍCIAS

OBJETIVOS DO TRABALHO



ANALISAR UMA REPORTAGEM,
COMPARANDO-A COM
O GÊNERO NOTÍCIA

MOSTRAR QUE EXISTEM MAIS
SEMELHANÇAS DO QUE
DIFERENÇAS ENTRE AMBOS

1.2 Os movimentos retóricos

A ideia de movimento retórico está associada ao estudo dos padrões retóricos recursivos encontrados em diferentes textos, nos quais diferentes segmentos textuais desempenham diferentes funções comunicativas (MOTTA-ROTH, 1995, p. 44).

OBJETIVO



**IDENTIFICAR MOVIMENTOS RETÓRICOS
COMUNS AO GÊNERO NOTÍCIA NA
REPORTAGEM SELECIONADA**

Para isso, foi usada a “Representação esquemática de textos de PC em inglês”, por Nwogu (1991)

Quadro 1 - MOVIMENTOS RETÓRICOS

MOVIMENTO	OBJETIVO
1	Apresentar informação prévia
2	Destacar os principais resultados da pesquisa
3	Revisar pesquisas relacionadas ao assunto
4	Apresentar a pesquisa
5	Indicar observações consistentes
6	Descrever os procedimentos da coleta de dados
7	Descrever os procedimentos experimentais
8	Explicar resultados da pesquisa
9	Apontar conclusões da pesquisa

Fonte: Adaptado de NWOGU, K. 1991

1.3 As relações lógico-semânticas

Halliday & Mathiessen (2004) apresentam o complexo oracional no qual as orações são ligadas por relações lógico-semânticas.

AS ORAÇÕES NO COMPLEXO ORACIONAL

ORAÇÕES						
TAXIS		RELAÇÃO LOGICO-SEMANTICA				
P A R A T A X E (relação igual)	H I P O T A X E (relação desigual)	EXPANSÃO (mesma ordem de experiência)			PROJEÇÃO (ordem maior de experiência)	
		ELABORAÇÃO (dizer em outras palavras)	EXTENSAO (adicionar ideia nova)	INTENSIFICAÇÃO (especificar tempo, lugar, causa...)	IDEIA (construir uma fala)	LOCUÇÃO (construir um sentido)

Quadro I: resumo das orações no complexo oracional da gramática sistêmico-funcional.

Fonte: elaborado pelo autor.

2. Metodologia

REPORTAGEM
SELECIONADA



TÍTULO: “SONHOS”



DATA: OUTUBRO/2010



AUTORIA: ALEXANDRE VERSIGNASSI

1º PASSO = IDENTIFICAR OS MOVIMENTOS RETÓRICOS
(NWOGU, 1991)

2º PASSO = EXAMINAR OS COMPLEXOS ORACIONAIS
(HALLIDAY e MATHIESSEN, 2004)

3º PASSO = COMPARAR RESULTADOS E ELABORAR CONCLUSÕES

3. Resultados e Discussão

1º PASSO = MOVIMENTOS RETÓRICOS ENCONTRADOS

- MOVIMENTO 1: do 1º ao 4º parágrafos.
- MOVIMENTO 2: no 5º parágrafo
- MOVIMENTO 4: no 6º parágrafo.
- MOVIMENTO 5: no 7º parágrafo.
- MOVIMENTO 8: do 8º ao 10º parágrafos.
- MOVIMENTO 9: do 11º ao 20º parágrafos.



A revista Superinteressante, nessa reportagem, prioriza a apresentação da informação prévia (movimento 1) e o apontamento das conclusões da pesquisa (movimento 9)

2º PASSO = RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS ENCONTRADAS

A) ///“*Se uma parte do cérebro imagina isso, // outra área fica inspirada // e cria um par de olhos.*”/// (1º parágrafo – movimento 1)

1ª oração: expansão por intensificação hipotática

2ª oração: oração dominante

3ª oração: expansão por extensão paratática.

B) ///“*Para entender melhor, // pense no cérebro como uma escola.*”/// (3º parágrafo – movimento 1)

1ª oração: expansão por intensificação hipotática

2ª oração: oração dominante

C) ///“*A equipe de Stickgold colocou 100 voluntários // para andar num labirinto virtual, um daqueles 3D, de jogos tipo Counter Strike.*”/// (6º parágrafo – movimento 4)

1ª oração: oração dominante

2ª oração: expansão por intensificação hipotática

D) ///“*Os cientistas ficaram eufóricos.*”// *Mais ainda depois de ler os relatos dos sonhadores.*”/// (7º parágrafo – movimento 5)

1ª oração: oração paratática inicial

2ª oração: expansão por extensão paratática

E) ///“*Apesar dos avanços da neurociência,* // *suas ideias sobre o mundo onírico continuam respeitadas.*”/// (12º p. – mov. 9)

1ª oração: expansão por intensificação hipotática

2ª oração: oração dominante

F) ///“*Se você está com sede,* // *provavelmente vai sonhar que está bebendo água.*”/// (13º parágrafo – movimento 9)

1ª oração: expansão por intensificação hipotática

2ª oração: oração dominante



Há mais presença de relações hipotáticas do que de paratáticas, já que o autor tem a preocupação, nos textos deste gênero, de apresentar detalhes de condição, finalidade e/ou causa.

4. Considerações Finais

- A reportagem de popularização da ciência possui características específicas e estáveis.
- Existe forte similaridade com o gênero notícia de PC.
- A reportagem selecionada pôde ser identificada através da maioria dos movimentos retóricos e apresentou uma vasta quantidade de relações lógico-semânticas de intensificação por hipotaxe.
- Esse gênero se mostra extremamente eficiente em dois aspectos para que um texto seja trabalhado em sala de aula:
 - a) o objetivo de atrair o leitor para o seu conteúdo;
 - b) a riqueza em relações lógico-semânticas, essenciais para qualquer aluno.

Referências

CALDAS-COULTHARD, C. R. **News as social practice: a study in critical discourse analysis**. Florianópolis: Pós-graduação em Inglês, UFSC, 1997.

CERRATO, S. **Pop-science on the Internet: how ULISSE makes the ends meet**. In: INFORMING SCIENCE + IT EDUCATION CONFERENCE. Cork, Ireland. Proceedings of the... 2002. knowledge. Madison: University of Wisconsin Press, 1990.

HALLIDAY, M. A. K; MATHIESSEN C. M. I. M. **An introduction to function grammar**. 3. ed. London: Routledge, 2004

LAGE, N. **A estrutura da notícia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005. A

MOREIRA, T. M.; MOTTA-ROTH, D. **Popularização da ciência: uma visão panorâmica do Diário de Santa Maria**. In: CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL (CELSUL), 8., 2008. Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: UFRGS/CELSUL, 2008. p.1-11.

MOTTA-ROTH, D. Rhetorical features and disciplinary cultures: a genre based study of academic book reviews in linguistics, chemistry and economics. Florianópolis, 1995. 311f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de PósGraduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina, 1995.

MYERS, G. Discourse studies of scientific popularization: questioning the boundaries. Discourse studies, v. 5, n. 2, p. 265–279, 2003.

MYERS.G. Writing biology: texts in the social construction of scientific

NWOGU, K. Structure of science popularization: a genre analysis approach to the schema of popularized medical texts. English for specific purposes, v. 10, n. 10, p. 111–123, 1991.

SWALES, J. Genre analysis: english in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.